

Congresso da Rede Jesuíta de Educação Básica discutiu relação entre inovação e tradição no ensino



Em comemoração aos seus 10 anos, a Rede Jesuíta de Educação Básica (RJE) realizou, de 6 a 9 de agosto, o II Congresso RJE e o VII Congresso Inaciano de Educação, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e no Colégio Santo Inácio, em Botafogo, na zona sul do Rio.

Com o tema: “Tradição em inovar”, o evento reuniu representantes das 17 unidades de educação básica da rede, educadores, famílias e estudantes para proporcionar uma experiência de aprofundamento na tradição educativa jesuítica e inspirar novos rumos de inovação pedagógica.

Entre as unidades da RJE presentes em nove estados do país, estão instituições como o próprio Colégio Santo Inácio (RJ), Colégio Anchieta (RS), Colégio Antônio Vieira (BA),

Colégio Loyola (MG), Colégio Medianeira (PR), Colégio São Luís (SP) e o Colégio Santo Inácio (CE).

A programação incluiu quatro conferências, nove mesas-redondas e 23 oficinas, além de exposição de pôsteres. As principais conferências foram transmitidas e podem ser acessadas no canal oficial do YouTube da Rede Jesuíta de Educação Básica.

A proposta do congresso reforçou a visão de futuro da RJE: ser uma rede de centros inovadores de aprendizagem integral que educam para a cidadania global, com uma gestão colaborativa e sustentável.

Na conferência de abertura, intitulada “A tradição espiritual e pedagógica inaciana propulsora de inovações educacionais”, foi realizada na manhã do dia 7 de agosto, na PUC-Rio,

pelo padre José Alberto Mesa, secretário mundial para a Educação Básica da Companhia de Jesus, com a moderação de Pedro Risaffi, secretário-executivo da RJE e coordenador-geral do congresso.

Na tarde do dia 8 de agosto, a sessão “Futuro da Educação” colocou lado a lado Cláudia Costin, diretora do Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais (FGV-CEIPE), professora visitante na Faculdade de Educação de Harvard e ex-diretora global de Educação do Banco Mundial, e Rafael Parente, professor, autor da obra “Como educar famílias para futuros desafiantes” e ex-secretário de Educação do Distrito Federal (DF).

Os especialistas debateram as inovações em curso no ensino brasileiro e como as tecnologias podem qualificar as inovações

em educação. A moderação ficou a cargo de Gustavo Borba, decano da Indústria Criativa da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), conselheiro da Canadian Playful Schools Network (Recel/CPSN), palestrante e pesquisador na área de Design Estratégico.

Também integrou a relação de palestrantes o espanhol David Martín Díaz, diretor de lançamento da estratégia “Educação Changemaker”, plataforma mundial de empreendedorismo social suportada pela Organização Não Governamental (ONG) Ashoka, uma das principais organizações no campo do empreendedorismo social, termo criado por seu fundador Bill Drayton. E ainda Johnny Go, SJ, doutor em educação pelo University College de Londres e pelo Instituto Nacional de Educação de Singapura e secretário de educação das escolas jesuítas de ensino primário e secundário em toda a região da Ásia-Pacífico.

Outro destaque do congresso foi a participação ativa dos alunos da rede na programação. Na manhã do dia 8 de agosto, na PUC-Rio, aconteceu o encontro “Provocações Estudantis”, em que os jovens fizeram apresentações no estilo

Ted Talks para compartilhar suas percepções sobre a relação entre tradição e inovação no ensino.

A primeira edição do congresso, realizada, em 2019, no Colégio São Luís, em São Paulo (SP), reuniu cerca de 400 pessoas e teve como tema central a Educação para a Cidadania Global.

REDE JESUÍTA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Constituída em 2014, a Rede Jesuíta de Educação Básica reúne as 17 unidades de educação básica da Companhia de Jesus no Brasil, promovendo um trabalho integrado, a partir de uma mesma identidade e do sentido de corpo apostólico, com mútua responsabilidade pelos desafios comuns. Nos próximos anos, a RJE visa transformar as escolas e os colégios jesuítas do Brasil em centros de aprendizagem integral, lugares de transformação evangélica da sociedade e da cultura. Em síntese, assume a missão de formar homens e mulheres conscientes, competentes, compassivos e comprometidos.

Saiba mais em redejesuita-deeducacao.com.br/

DA REDAÇÃO
FOTOS: AMARAL



Tradição em inovar: 10 anos de fundação da Rede Jesuíta de Educação

(Discurso do arcebispo de São Sebastião do Rio de Janeiro, Cardeal Orani João Tempesta, O. Cist., na abertura do II Congresso da Rede Jesuíta de Educação e do VII Congresso Inaciano de Educação, realizado na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na PUC-Rio, no dia 6 de agosto de 2024)

Prezados educadores, estudantes, pais e responsáveis, assim como demais convidados do II Congresso Nacional da Rede Jesuíta de Educação Básica e VII Congresso Inaciano de Educação.

Aqui nos reunimos para dar graças a Deus pelos 10 anos de Fundação da Rede Jesuíta de Educação, neste congresso que tem como tema: *Tradição em Inovar*, tendo como objetivo ser uma experiência de aprofundamento na tradição educativa jesuíta e inspirar novos rumos de inovação pedagógica.

O Santo Padre, Papa Francisco, em recente pronunciamento, ao falar sobre educação, nos recorda que esta exige um *“trabalho em rede”* que envolve *“um ato de esperança”* e que contribui para a *“renovação da sociedade”*¹. Nesse sentido, somos convidados a ter um olhar de fé e esperança ante a realidade complexa que vivemos, seja em relação à polarização ou até mesmo à perda do senso de fé.

Ante realidades desafiadoras próprias do nosso tempo, faz-se conveniente, como comunidades educativas, sermos sinais de esperança, favorecendo o estabelecimento de uma sociedade onde os seres humanos tenham capacidade de diálogo, compreensão e aceitação do diferente.

Ante os desafios que se apresentam para que sejamos sinais de esperança, o documento *Tradição Viva*, elaborado pela Comissão Internacional para o

Apostolado Educativo Jesuíta, vai recordar que: *“os colégios jesuítas estão comprometidos com a aprendizagem para toda a vida”*.² Nesse ponto, vale recordarmos que *“a aprendizagem para toda a vida”* faz parte da essência de um colégio jesuíta.

Esse ideal não é uma propriedade tão somente dos jesuítas, mas um carisma que enriquece toda a igreja. Assim, todos os que trabalham em prol da educação são convidados a ser colaboradores dessa missão, sendo fundamento para o contínuo progresso dos colégios da rede, seguindo a proposta que é tema deste congresso: *Tradição em Inovar*.

Essa postura de estar continuamente aberto ao contínuo aprendizado inclui a acolhida do diferente. A diversidade das origens culturais e familiares enriquece continuamente os colégios. Vale recordar que a comunidade dos primeiros cristãos possuía uma diversidade cultural e de línguas, mas todos eles *“tinham tudo em comum”*³, principalmente a alegria e amizade do pertencimento ao Senhor e que por Ele experimentavam a misericórdia e o perdão mútuo.

A comunidade educacional jesuíta, sendo parte da comunidade eclesial, deve esforçar-se por ser uma comunidade na qual há uma busca por fazer a vontade de Deus, aberta à realidade do outro, sendo assim, expressão da catholicidade da Igreja que acolhe a todos,



Abertura do II Congresso RJE, na PUC-Rio

sendo sinal vivo de comunhão e unidade em suas casas educativas.

Esse talvez seja o grande diferencial dos colégios jesuítas que, pelo modo de proceder, buscam favorecer os aspectos fundamentais da educação que *“afirmam a realidade do mundo; ajudam na formação total de cada pessoa dentro da comunidade humana; incluem uma dimensão religiosa que permeia toda a educação; são um instrumento apostólico; promovem o diálogo entre a fé e cultura.”*⁴

Daqui brota a educação que põe no centro Jesus Cristo e a sua missão de reconciliar em si todas as coisas. Esse é um dos pontos principais da realidade deste congresso. Iniciamos o congresso com a celebração eucarística, e é pela Eucaristia que brota o alimento da vida educacional e que nos faz comunidade educativa.

Preparamo-nos para a celebração do Ano Jubilar de 2025, para o qual o Papa Francisco nos exorta a refletir sobre o

tema da Esperança, como peregrinos a anunciar ao mundo essa realidade, convocando-nos a renovar nossa fé e a fortalecer nosso compromisso com o Evangelho no mundo contemporâneo. O próximo Ano Santo favorece a recomposição de um clima de esperança e confiança, como sinal de um renovado renascimento do qual todos sentimos a urgência. Mesmo diante de realidades desafiadoras como guerras, violência, corrupção e tantos outros males que atingem a Humanidade, devemos nos manter firmes na esperança que não decepciona, pois nada poderá ofuscar ou separar de nós o amor que Deus nos testemunha em Cristo Jesus nosso Senhor (cf. Rm 5,5; 8,39).

Que possamos assim caminhar juntos enquanto Igreja, valorizando o que temos de melhor, invocando ao Divino Espírito que sintoniza a história humana, a fim de que possamos apontar o caminho da generosidade e entrega para chegar ao pleno reconhecimento da mensagem de Inácio: tudo o que tenho e possuo, com gratidão, vos devolvo, e isso nos basta, nada mais queremos pedir.

Bom início de congresso e que Deus abençoe a todos.

¹ <https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2024-02/papa-mensagem-educacao-e-um-direito-ninguem-dever-ser-excluido.html>

² Colégios Jesuítas: Uma Tradição Viva no séc. XXI, 2019

³ At 2, 44

⁴ As características da educação da Companhia de Jesus, n.22.



Santa Missa de abertura do II Congresso RJE presidida por Dom Orani na Igreja Sagrado Coração de Jesus, na PUC-Rio